

DIRECTOR:

ACHILLES BALSINI
REDACTORES: DIVERSOS

CIDADE DE BLUMENAU

BISSEMANARIO

EDIÇÕES ÀS QUARTAS E
SABBADOS

ANNO X

BLUMENAU - Quarta-Feira, 18 de Outubro de 1933 S. CATHARINA

NUMERO: 8

O PROBLEMA MAXIMO

Gil Costa - Redactor da «A Pátria»

Quem observar a angustia universal deste atribulado momento, sumula tragica de indecisão e de ruínas, reflectindo-se na crise que atormenta tantos agrupamentos humanos, desde os pletóricos de riquezas, até os mais pobres, exhaustos pelas imprudências de seus saques contra o futuro, ha de colocar, no primeiro plano de suas investigações de clinica politica, os disturbios de ordem economica.

E com razão. Não é que os de ordem politica, os de direcção não sejam, tambem, dos que mais avultam e affigem o mundo doente. Uma boa politica é já um grande passo para a boa ordem economica e financeira. Todavia, por mais paradoxal e contraditorio que possa parecer, a verdade é que, neste minuto de ansiedade o descalabro prodizado pela desharmonia entre a produção e o consumo, entre a procura e a oferta, entre o capital e o trabalho, attingiu a uma tensão tal, que urge empregar uma terapeutica sintomatica, ao envez da que é normalmente indicada, por mais cientifica, a medicacão pelas causas.

Assim, a tendencia dos estadistas é para remover, antes de tudo, as razões proximas e attingiveis do nervosismo economico.

Persistir na politica delirante dos empreendimentos custosos, sem antes estudar o processo do reajustamento economico, é considerado, mais que nunca, acto de loucura.

Já passou a época de arrojados sem o balacear previo. Aos recursos para atendê-los, e a fome insaciavel das necessidades crescentes, mesmo quando estas se apresentam sob aspectos da mais irreprimivel urgencia, na instrução, na educação, na defesa nacional, na hygiene publica, na assistencia social, enfim em tantas e omniudas e impetuosas precisões dos povos novos e velhos. Pensar em melhoramentos, sem aparelhar o orçamento com rendas paralelas, é sonhar, desgraçar um povo, cliente e deliberadamente; é construir um arranha céus sobre um iceberg; é projetar um raid de bicicleta, da terra aos astros mais distantes.

Eis o motivo por que os povos se procuram nas conferencias; se entendem nas visitas dos chefes de Estado; transigem no concerto de providencias de intercambio comercial, que resultam em pactos, tratados e convenios, e que visam, sobretudo, o socorrimto economico reciproco, como, ainda pouco felismente aconteceu com a permanencia honrosa do presidente da nobre Nação Argentina em territorio brasileiro.

Não agir, dentro dessa preocupação, será talvez contribuir com uma parcela de imprevidencia para a infelicidade publica. Assim o dever, maxime dos que se sentem com a coragem de governar, é o de educar o espirito das massas, despiando-o de sentimentos artificiaes e paranoicos de grandezas sem os quaes as provas não podem ser felizes, sobretudo quando, sem hyperbole, a miseria bate ás portas de tantos paises e de tantos lares.

Não falamos de nós. Somos

um fragmento insignificante do macrocosmo, e até somos dos que soffrem pouco. Estamos ainda longe do ápice da parábola da amargura. Ha muito, até lá, ainda que soffrer. E, a não ser que nos dirijamos, cégos, vingando-nos, nós mesmos, da nossa propria levandade, para um naufragio previsto e querido, é facil, ainda agora, quando envolvidos pela tormenta, confiar a náu desarvorada á quietude de uma obra de paz sem arrecifes e ao abrigo das lufadas versateis.

Não negamos, porem, que a industria e commercio não estejam em marasmo. Ainda menos contestamos que os engenhos não se hajam paralisado. Seria negar a luz do sol, dizermos que os nossos portos não se venham entupindo de minuto para minuto. Não podemos ceciliar que as industrias, fabril, agricola, pastoril, não estejam, como o commercio, vergadas ao peso de tributações que se assemelham aquellas que os generaes romanos impunham aos barbaros vencidos.

Mas é que a resistencia da economia catharinense foi colocada em bases tão solidas que é difficil abala-la de um dia para outro, mesmo fazendo desastinos.

O que urge, pois, para o restabelecimento da saúde economica é, acima de tudo o sacrificio da vaidade pessoal dos que governam, o desprezo pela popularidade transitoria. O unico, o maior orgulho delles deve consistir na consciencia de uma construccão em silencio, mas definitiva. Não póde ser outro o proposito dos homens na sua vida. As lições do passado são duras demais para que possam ser esquecidas. Já está formada uma convicção inabalavel, em todos os espiritos bem intencionados, a de que, sem uma politica economica sã, tendo como consequencia immediata e directa uma politica orçamentaria escoimada de burlias e alcapões, é um crime horrivel governar. Proceder de outro modo é fraudar o futuro e é mentir ao presente.

O que dizemos não é sino, aliás, em palavras menos brilhantes e autorisadas, a reprodução de limpidas e suggestivos conceitos do ministro Osvaldo Aranha, emitidos em discurso recente ao sr. Pedro Ernesto. Valeram elles por um programma, por uma advertencia, por uma ordem, desde que não duvidarmos da sinceridade com que foram enunciados.

Estamos, de nossa parte, convencidos de que o ministro está disposto, desta ou daquela maneira, a usar de todo o seu prestigio pessoal e politico, e da sua autoridade de sumo pontifice das nossas finanças, para que as suas frases não fiquem sem sentido dentro das fronteiras do Brasil.

Acreditar em outra coisa seria deixar-nos envolver por uma onda de atroz pessimismo, da qual, não só fugimos, como aconselhamos fugir todos aquelles que estejam dispostos á collaboracão em uma tarefa patriótica e nacional, acima das veleidades pessoais, excitadas pelo convencionalismo das palavras e pelas attitudes de arrabalde.

COLLEGIO SANTO ANTONIO

Resultado da 3a. prova parcial (setembro)

PRIMEIRA SERIE

	Português	Francês	Historia	Geografia	Matematica	Ciencias
Vollrad Weege	30	7	—	23	93	50
Walter Stahnke	60	90	23	30	57	50
Willy Plassmann	40	30	60	60	22	80
Willy Weinzierl	40	73	63	53	53	80
Raul Schaefer	50	73	50	30	100	100
Roberto Bayer	40	77	23	40	67	100
Brigida Schmidt	60	87	40	67	35	50
Hildegard Thiemann	100	100	100	100	100	100
Iracly Germer	70	50	53	67	100	90
Leyla Grossenbacher	93	90	83	100	97	100
Maria Botaro	100	77	57	70	100	80
Rosarita Stotz	93	90	93	97	100	100
Thea Brunner	60	30	40	53	97	50
Veronica Michels	73	90	40	67	98	80
Magret Haeruel	93	87	43	70	100	100

SEGUNDA SERIE

	Português	Francês	Inglês	Historia	Geografia	Matematica	Ciencias
Adolfo Wolfram	50	60	43	40	50	93	40
Aldo Luz	70	33	87	73	55	60	70
Alfons Odebrecht	60	60	57	57	40	83	80
Alfredo Becke	70	83	73	77	60	67	100
Alfredo Freshel	43	50	55	23	47	100	80
Alfredo Iten	50	70	93	60	43	80	60
Alfredo Wegner	70	77	98	30	53	67	100
Antonio Bertoncini	90	83	87	93	67	90	100
Arno Odebrecht	60	63	37	47	50	100	90
Arthur Dias	70	47	67	50	50	100	40
Dante Tomio	50	73	57	40	33	67	90
Edgar Fritzsche	50	33	70	10	40	100	65
Egon Freitag	60	63	60	33	27	47	90
Ekkehard Aichinger	40	60	95	43	30	100	70
Fritz Kabe	83	90	100	67	67	100	100
Geraldo Hardt	40	50	53	13	25	90	40
Gil Kersanach	80	57	87	67	37	47	60
Guido Koepsel	80	77	100	83	50	100	90
Hans Hennings	40	50	83	30	47	63	80
Heinz Kleine	50	30	60	30	25	67	60
Hermann Koch	30	80	100	73	32	100	100
João Iten	50	60	90	70	30	50	80
Jorge Fabian	60	57	80	50	40	83	90
Luiz Coelho	67	70	53	80	67	100	90
Luiz Rezende	90	77	50	70	67	100	90
Mario Bortoluzzi	60	43	30	30	28	50	50
Noé Krueger	90	60	57	40	43	97	80
Ogê Truppi	92	90	100	80	60	87	100
Otto Neumann	90	80	50	53	60	67	100
Ralf Otte	53	67	83	28	53	67	70
Victor Pelizzetti	40	20	82	67	60	63	100
Walter Wanderley	50	20	40	30	25	—	40
Willy Pawlowski	70	60	82	50	48	33	40

(Continúa no proximo numero)

UMA JUSTA HOMENAGEM

Foram recebidas, de Massaranduba, mais as seguintes contribuições para o mausoléio do pranteado Cel. Cunha Silveira:

Walter Riback	10\$000
Max Sprung	10\$000
Emilio Jurk	10\$000
Roberto Donatt	10\$000
João Bramorski	10\$000
Hans Schreiber	10\$000
Carlos Meyer Jor	5\$000
Max Haule	10\$000
Dr. M. Weber	10\$000
Emilio Mank S. A.	10\$000
Rodolfo Hacklaender	10\$000
Desta Cidade	
Cel. P. C. Feddersen	20\$000
Quantia já publicada	595\$000
Total	720\$000

Sobre o Pleito Catharinense

O «Jornal do Brasil» escreve amplo commentario sobre o pleito catharinense, para dizer que elle foi vergonhoso. Pondera que no Espirito Santo a eleição não foi tão irregular e teve o fim já conhecido. Termina dizendo que a opinião publica exige pouco: apenas respeito ao Codigo Eleitoral.

OS PRINCIPAES PRODUCTOS BRASILEIROS

Segundo dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Estatistica, durante os sete primeiros mezes do corrente anno o nosso principal producto de exportação foi o café, que nos rendeu pouco mais de um milhão e duzentos mil contos de reis. A seguir vêm o cacau, com cincoenta e cinco mil contos, carnes congeladas, couros, herba matte, laranjas e frutas em geral, com rendas inferiores a cincoenta mil contos de reis.

A REMODELAÇÃO DA ESQUADRA PORTUGUEZA

A marinha de guerra portugueza, que está sendo completamente remodelada, segundo o plano de construcções navaes organizado pelo ministro Oliveira Salazar, vem de ser acrescida de um novo contra torpedeiro, denominado «Lima». A nova unidade foi paga adiantadamente pelo governo portuguez, que assim conseguiu uma economia de 900 contos na compra.

COLUMNA MEDICA

Abrimos, hoje, mais uma iniciativa util para os nossos leitores. Esta será a «Columna Medica» que ficará ao cargo do sr. dr. Adolfo FLAKS, jovem mas competente medico, occupando na Capital Federal a chefia do Serviço de Publicidade Scientifica do conhecido Laboratorio Raul Leite.

Doutor Adolfo FLAKS, alem das credenciaes que possui, é, ainda, brilhante jornalista. No Rio, collabora em diversos orgãos de imprensa.

Assim, os nossos leitores terão na «Columna Medica» um duplo praser — a materia tratada interessante em si

mesma e a feliz interpretação que lhe será dada.

Além da interesse que esta columna terá na generalidade dos casos tratados, ainda teremos outro. Dr. FLAKS compromette-se em responder qualquer consulta que lhe for dirigida para o endereço: Caixa Postal, 599 - Rio, enviando-se \$300 em sellos para a resposta, que será inserida nesta columna com o pseudonymo que o consultante escolher.

A seguir damos a collaboração enviada para o numero de hoje, que é de veras interessantes.

Os males da Prisão de Ventre

O Tratamento

DR. ADOLFO FLAKS
— Da publicidade scientifica do Laboratorio Raul Leite.

Rara é a pessoa que não se queixa de prisão de ventre, o incommodo considerado o mais commum e raras tambem são as pessoas que lhe dão a devida importancia. E' bem verdade que em grande numero de casos a prisão de ventre é inoffensiva e passageira, entretanto, casos ha, e não poucos, em que ella vai acarretar disturbios de caracter grave.

Se o intestino optimo «habita» para grande numero de germes patogenicos, com a permanencia demorada dos residuos alimentares occorrem fermentações microbianas anormaes que absorvidos, vão exercer accção nociva sobre os demais orgãos, sobretudo o figado, dadas as relações intimas entre o funcionamento hepatico e intestinal.

A secreção biliar perfeita é indispensavel ao bom funcionamento intestinal, não só por suas funções propriamente digestivas, mas tambem por sua accção bem demonstrada de excitante dos movimentos peristalticos, e de antiseptico para certos germes intestinaes. Por outro lado, o mau funcionamento do intestino, com a estase prolongada do bolo fecal, acarreta certos productos de fermentação, toxicos e que, absorvidos, vão directamente ao figado, sobrecarregando consideravelmente a função antitoxica deste orgão. Isto explica o quadro clinico tão commum de prisão de ventre o mesmo eolites chronicas, acompanhada de symptomas hepaticos mais ou menos evidentes, como sejam: dor á palpação, figado crescido, mal estar depois das refeições, máo gosto na boca.

Taes estados, tão frequentes, com o correr do tempo vão peorando e não raramente, dão em resultados colicas hepaticas violentas, quando os outros factores da coelitiase estão presentes, principalmente o factor familiar.

O TRATAMENTO

O tratamento destes casos deve ter por fim, logicamente, combater os dois factores

principaes da doença: 1ª a insufficiencia biliar, 2ª a estase intestinal. E' o que se consegue como o «Enterobil». Seu constituinte é a bile convenientemente purificada, que é unanimemente considerada como o melhor, o mais energico e o mais fiel dos colagogos. Além da observação clinica secular a favor destas affirmativas, ha provas experimentaes bem sabidas. Ainda recentemente Neubauer, estudando a accção de diversas substancias sobre a secreção biliar, mostrou que os saes biliares augmentam de 10 vezes o volume da bile secretada, tornando-a mais fluida, o que facilita a sua passagem para o intestino.

Além destas funções colagogas, o extracto biliar, em «Enterobil», tem outra função mediata, que é substituir a secreção deficiente até que, absorvido, vá estimular e augmentar esta secreção. Consegue-se assim facilitar immediatamente a digestão e excitar o peristaltismo e logo em seguida augmentar a secreção. Com este augmento da secreção biliar mais fluida, o esvaziamento da vesícula é facilitado, de sorte a impedir a estase da bile, um dos factores primordiales para o desenvolvimento das coelicitas e coelicitas.

DIETA

A alimentação conveniente e um adjuvante indispensavel em todas as doenças do figado e dos intestinos. Em todos os casos, os doentes devem se abster completamente do uso de carne durante um tempo mais ou menos longo, até que as melhoras sejam duradouras. Os doentes emmagrecidos devem se alimentar principalmente de alimentos gordurosos, taes como manteiga, azeite, leite, creme, tambem batatas em «purê», ervilhas, arroz, etc. Todos os alimentos devem ser bem cozidos. Os doentes gordos devem supprimir quanto possivel a gordura dos alimentos, comendo de preferencia, abobora, xuxú, quiabos, maxixe, etc. As frutas frescas podem ser usadas á vontade, principalmente laranjas, limas, tangerinas, para os gordos, abacate, mamão, ameixas e tamaras, para os magros.

Morte de 5.000 Soldados

Durante o renhido combate pela posse da cidade de Kio Biny na provincia de Set Chuen, pereceram afogados no rio Miu, cerca de 5.000 soldados chinezes. As tropas eram transportadas em jangadas que sosso-bravam devido ao excesso de peso.

Movimento da tesouraria do dia 1 a 8 de outubro de 1933.

RECEITA:

Industria e profissão	2.080.000	
Territorial urbano	700.000	
Imposto domiciliar	10.000	
Veículos e placas	132.000	
Imposto de testada	2.173.000	
Licenças diversas	85.000	
Emolumentos	1.065.000	
Gado abatido	97.000	
Remoção de lixo	6.000	6.348.000
Multas por mora de pagamentos		58.500
Conservação de estradas estaduais	5.000.000	
Auxílio do Estado para o hospital mun.	400.000	5.400.000
		11.806.500
Saldo do mes anterior		23.662.291
Rs:		35.468.791

Despesa:

Administração e fiscalização: material de expediente:		
pago a Starke & Cia.	3.500	
idem a Carl Wahle	239.400	242.900
Instrução publica:		
contribuição ao Governo estadual		4.104.200
Higiene e assistência publica:		
auxílio ao hospital municipal:		
folha de pagto. do pessoal	544.300	
pago a Max Puetter, de sua nota	213.100	
idem a Arthur F. Hoeschl, idem	77.600	
idem a Gustavo Maier, de lenha	60.000	
idem a Otto Henning, idem	10.000	
idem a Boehm & Cia., de medicamentos	240.000	
combate às epidemias:		
idem a João Medeiros, idem	81.800	
idem a Boehm & Cia., idem	16.500	
socorros publicos:		
idem a João Osternack, de generos		10.000
alim.		
idem a Empresa Auto-Viação Catari-	130.000	1.383.300
nense Ltd., de passes		
Obras publicas:		
idem a Bromberg & Cia., de aluguel		
pedreira	200.000	
idem a Hans Doell, de sua nota	303.500	
idem a Jacob Eberhardt, de serviço		
de carpinteiro	820.900	
idem a Rodolfo Buttenberg, de zela-		
gem do morro Serro, agos-		
to e setembro	500.000	
idem a Carlos Frederico Klabunde, de		
aluguel de pedreira	40.000	
pago a Heinrich, Rega I	16.000	
idem a João Kluge, de ferros para a		
balsa de Passo Manso	359.700	
idem a Eugen Brunner, cidade	383.000	
folha de pagto. da turma João Weid-		
mann, agosto e setembro	1.682.500	
pago a Willy Schwertfeger, de ma-		
deiras	99.000	
idem a Alfredo Janke, de pranchões	619.000	
folha de pagto. da turma Augusto Ris-		
tow, julho, agosto e setembro	1.560.500	
pago a Gustavo Krug, ribeirão Grevs-		
muehl	50.500	
idem a Standard Oil Company of Bra-		
sil, de combustiveis	530.900	
idem a Oficina Kestl, de concerto de		
bomba etc.	241.000	
idem a Carlos Hoepcke S. A., de ma-		
teriais	4803.100	
idem a John L. Freshel, idem	397.800	
idem a Heinrich Baumann, Rega I.	22.900	
idem a E. F. S. C., de um passe	3.900	
idem a Henrique Hemmer, de areião	30.000	12.664.20
Auxílios diversos:		
subvenção á Feira permanente de		
amostras		100.000
Despesas eventuais:		
pago ao Col. Leandro Jorge de Cam-		
pos Junior, de uma certidão		29.800
		18.524.400
balanço de contas		16.944.391
Rs.		35.468.791

Tesouraria municipal de Blumenau, em 8 de outubro de 1933.

Jacob A. Schmitt
Prefeito Provisorio

Alfredo Kaestner
Tesoureiro Municipal

Todos os livros e demais documentos, referentes ao balancete supra estão, na Prefeitura Municipal, á disposição de quem os queira examinar.

Decreto no. 27

O Cidadão Jacob Alexandre Schmitt, Prefeito Provisorio do Município de Blumenau, no uso das suas atribuições,

Decreta:

Art. Unico: Fica creada uma escola mixta no logar denominado Rio Hertha, distrito de Encruzilhada, cujo regente perceberá os vencimentos monsaes de cem mil reis (100\$000), revogando-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 14 de outubro de 1933.

Jacob Alexandre Schmitt.

Resolução no. 88

O cidadão Jacob Alexandre Schmitt, Prefeito Provisorio do Município de Blumenau, no uso das suas atribuições,

resolve:

Nomear o professor Angelo Trentini, para reger a escola mixta Municipal de Rio Hertha, distrito de Encruzilhada, creada pelo Decreto n. 27, de 14 de Outubro de 1933, percebendo os vencimentos marcados no referido Decreto.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 16 de Outubro de 1933.

Jacob Alexandre Schmitt

Requerimentos despachados

N. 207 — Adolfo Schmalz — A' vista da informação da Tesouraria e atendendo a que procedem as alegações do requerente, restitua-se a importância requerida.

N. 116 — João Geissler — Em vista da informação do sr. Intendente Distrital, INDEFERIDO.

N. 121 — Germano Braatz — Em vista da informação do sr. Intendente Distrital, pague os impostos atrasados, dando-se depois a baixa.

N. 175 — Julio Leitzke — Em vista da informação do sr. Intendente Distrital, INDEFERIDO.

N. 193 — Frederico Paasch — Em vista da informação do sr. Intendente Distrital, indeferido. O imposto de comprador de madeira nada tem com o imposto de casa comercial.

N. 220 — Elisabeth Hoffmann — Em vista da informação do sr. Tesoureiro Municipal, Indeferido.

N. 221 — Elsa Techentin — Concedo a isenção requerida, em se tratando de um festival beneficente.

N. 222 — Eugen Seelbach — Ao sr. Eugenheiro Municipal, para os devidos fins.

Editai de Primeira Praça

O doutor Amadeo Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ saber aos qua o presente edital, com o prazo de dez dias virem, interessar possa, ou delle noticia tiverem, que, no dia vinte e quatro (24) do corrente mes de outubro, ás onze horas, no edificio da Prefeitura Municipal, onde funcionam as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, aiem da avaliação os seguintes bens: - "PARTE DO LOTE DE TERRAS numero noventa e um (91), da linha Massaranduba, distrito de Massaranduba, desta comarca, contendo a área de sessenta e dois mil e quinhentos (62.500) metros quadrados, extremado pela frente com terras de Alberto Bauer, pelos fundos com terras de Eugenio Kleine, dum lado com terras de Carlos Wenk e doutro lado com ditas de Gustav Froehlich, avaliado por dois contos e duzentos mil réis (2:200\$000); UMA CASA de moradia, feita de madeira e coberta com telhas, e, ainda, DOIS RANCHOS, também feitos de madeira e cobertos com telhas, e mais benfeitorias existentes no terreno acima descrito, avaliados juntos por um conto e trezentos mil réis (1:300\$000);", bens esses que se acham em poder do depositario deste Juizo, cidadão Jacy Campos, e que foram penhorados a Artur Gorselt e sua mulher, na ação executiva que, por este Juizo, lhes move Eugenio Kleine. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital que, na forma da lei, será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa, por tres vezes, de acordo com o estabelecido no artigo 1.763. do Codigo Judiciario do Estado. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos treze dias do mes de outubro de mil novecentos e trinta e três. Eu, Alfredo Campos, escrivão do Civil e Comercio, o datilografei. (assinado) Amadeo Felipe da Luz, sobre uma estampilha estadual do valor de dois mil réis, e uma outra federal de "Educação e Saúde" do valor de duzentos réis. Está conforme o original, do que dou fé.

O Escrivão: ALFREDO CAMEOS.

Dr. med. H. Pape

Clinica geral e Especialista para moles-tias de garganta, nariz, ouvidos e olhos
Blumenau - Rua Piahy

Mario Tavares da Cunha Mello

Tabelião do 2. Ofício
BLUMENAU
Santa Catarina

Dr. Abelardo Schneider da Fonseca

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 26
(Fundos da "Casa S. Paulo")

O grande remedio brasileiro, -Elixir de Nogueira, do pharmaceutico e Químico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Serções do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Editai

IMPOSTO DE TESTADA E TERRITORIAL URBANO

De ordem do Snr. Prefeito Municipal interino, faço publico que, durante o mes de Outubro corrente arrecada-se na Tesouraria desta Prefeitura e nas Intendencias Distritais, os impostos de testada e territorial urbano do corrente exercicio.

Findo o mes de Outubro, serão os impostos citados, acrescidos da multa de 5% no primeiro mes, e 10% no segundo, iniciando-se após a cobrança judicial. Tesouraria da Prefeitura Municipal de Blumenau, em 1. de Outubro de 1933.

Alfredo Kaestner
Tesoureiro

EM CASO DE MORTE

Caixões de defuntos sempre em stock de todos os tamanhos a preços modicos.

Serviço de primeira ordem

A tratar com A. Lubow. Rua São Paulo, ao lado de Ricardo Labes, ou na Mareenaria Strobel Irmãos.

Dr. J. BERGER

Clinica geral. Espec: doenças internas, do metabolismo, doenças e creanças. Venéreas e pelle.

RUA S. PAULO, N. 79 - BLUMENAU

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELECTRICAS
GRANDE SORTIMENTO EM LAMPADAS E LUSTRES
TODAS PEÇAS PARA CONSTRUÇÃO DE
APPARELHOS PARA RADIO

Carlos Hoepcke S. A.
Blumenau

CHARUTOS POOCK

Os paladares finos delicias-se fumando as marcas:

Commercial

Titular

Independencia

Bismarck

Frequentes

á venda em todos restaurantes desta cidade

REPRESENTANTES PARA BLUMENAU, BRUSQUE, ITAJAHY E RIO DO SUL

Walter Schmidt S. A.

BLUMENAU

VAREJO RHEINGANTZ

FALTAM SO' POUCOS DIAS PARA

A' RUA 15 DE



A-ABERTURA DO NOSSO VAREJO

NOVEMBRO N. 47

Aguardem nossa lista de preços!!!

Em frente ao HOTEL BOA VISTA

Em frente ao CAFE' EIMER

Farmacia Sanitas

DO PHARMACEUTICO GOTTLIEB ELLINGER
Com 40 annos de pratica na Alemanha
e no Brasil

A maior probidade profissional no Receituário

Grande stock de todos os artigos farmaceuticos
Medicamentos homeopaticos e bioquimicos
Artigos sanitarios e desinfetantes
Especialidades farmaceuticas
Artigos de higiene
Perfumarias
Sabonetes
Drogas

Telephone, N. 201

BLUMENAU

Rua 15 de Novembro N. 44 — Ao lado do Hotel Boa Vista

Cia. Malburg

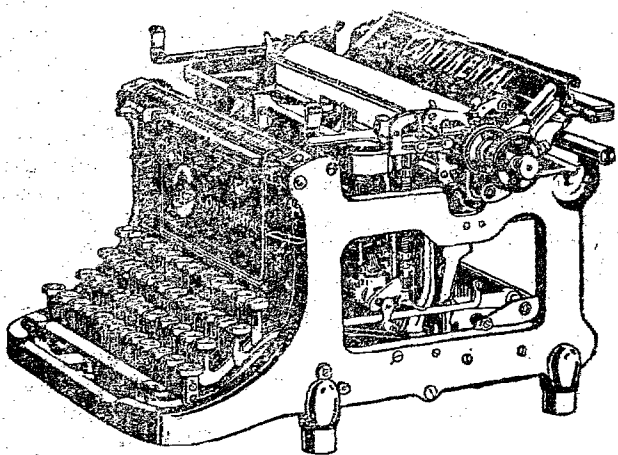
ITAJAHY — BLUMENAU — LONTRA

Negociantes e exportadores de Madeiras
e Cereaes

Secção Fluvial

Representantes do MOINNO INGLEZ

MACHINA DE ESCRIVER "CONTINENTAL"



PARA VIAGEM E ESCRIPTORIOS

Venda em prestações

Carlos Hoepcke S. A.

BLUMENAU

GELO

BARRA 2\$000

1/2 BARRA 1\$000

COMPANHIA PAUL
COLIN & NEITZEL

FARMACIA CRUZEIRO DO SUL

Telefone N. 15
Rua 15 de Novembro, 32
Atende rapidamente
Serve com esmero
SERVICO NOTURNO
PERMANENTE

Hotel Holetz

Situado no melhor
ponto da cidade
R. Siebert & Cia.

Quartos confortaveis e cozi-
nha de 1. ordem.
Absoluta moralidade e ma-
ximo asseio.

BLUMENAU - S. CATARINA

Correio Aereo Aeropostale

A mala aerea fecha, na
Agencia do Correio

Para o Sul

às sextas-feiras

registradas - às 10 horas
simples - às 11 horas

para: P. Alegre, Pelotas,
Rio Grande, Uruguaí, Argenti-
na, Chile, Perú e Bolivia.

Para o Norte

aos sabbados

registradas - às 10 horas
simples - às 11 horas

para: Santos, S. Paulo, Rio,
Vitoria, Caravelas, Baía,
Maceió, Recife, Natal, Africa,
Europa e Asia.

Qualquer outra informação,
fornecerá o sr. Agente do
Correio.

Larga-me...
Deixa-me gritar!



XAROPE
S. JOÃO

E' o melhor para a
tosse e doencas do peito.
Combate as constipações,
resfriados, coqueluche,
bronchite e asma.

O Xarope São João
protege e fortifica a gar-
ganta, os bronchios e os
pulmões. Milhares de
curas assombrosas!

Desejando vestir-se bem

E por pouco dinheiro

Deverá usar sómente

Confecções Renner

sob medidas previas e preços da fabrica

Tem sobretudos e ternos feitos em stock

RAUL DEEKE

Rua 15 de Novembro, 120

Telephone Nr. 47

Pharmacia Orion

Ant. BRANDES

RUA 15 DE NOV. 63 - TELEPHONE 90

BLUMENAU

Maior sortimento

em drogas e especialidades na-
cionaes e estrangeiras

Medicamentos Allopaticos, Homeopaticos
e Biochimicos.

Sortimento completo

de artefactos de borracha,
Perfumarias, Sabonetes, arti-
gos de hygiene etc.

Vendas a varejo e atacado

Importação directa, por isto

Preços baratissimos

Serviço nocturno permanente



BELOS CABELOS
Sedosos, abundantes
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Faz cessar a queda
dos cabelos e dá-lhes
MOCIDADE



JUVENTUDE
ALEXANDRE
VIDA
VIGOR
MOCIDADE
DOS
CABELOS
VIDRO

LEITURAS PARA A MOCIDADE

Desde todos os tempos, todos
os grandes flagellos que muito
contribue para o enfraquecimen-
to das raças humanas, é a deca-
dencia da força vital, precisa-
mente quando mais falta faz
ao homem ou mulher, como
compensação da Natureza, para
horas amargaseiristas da Vida
A fonte pois, d'este flagello
começa pela da mocidade
às quaes, na primeira vez tem
assim importancia quando alias
multissima, por que são de
origem de muitas desgraças.
quer no decurso da vida quer
sobre tudo na velhice. As
victimas, geralmente inexperi-
entes, fazem uso de coisas de
pouco ou nenhum valor ex-
plicadas por quem na verdade
nada sabe de fundo scientifico.
Vulgarmente chamam-se:

GONORRHEAS, BLENNORRHA-
GIAS, CORRIMENTOS, etc. Se
o leitor fôr uma das victimas
não ande por caminhos tortos
que lhe roubam o dinheiro, a
alegria da vida e a saude sexual
que é ainda, um grande bem.
Incontestavelmente, um dos me-
dicamentos que podeis usar,
a NJECÇÃO «IDEAL» «MI-
NANCORA»

Vinho Creosotado

do pharm. chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tonico
e Fortificante
Empregado com grande
sucesso na haemato-
genia.
RECONSTITUENTE
DE 1.ª ORDEM



Aos bons paes

E' natural que a vossa felici-
dade dependa de vossos filhos
e deles depende quasi da Sau-
de; eesta depende, quasi ex-
clusivamente, de lhe dardes de
3 em 3 mezes, um frasco da
aíamada:

LOMBRIGUEIRA MINANCORA

No ha egual. Uma creança
de 11 mezes atacada de desin-
retia perdeu 543 vermes de 3
qualidades testemunhado por
seis pessoas idoneas em Itape-
riú Municipio de S. Francisco
do Sul filha do Sr. Carlos J.
Neuremberg, professor. Cada
frasco é uma dese. Toma-se de
uma vez em café com leite.
Depois do efeito não precisa
dieta nem purgante.

Vende-se em 4 numeros (1, 2
3 e 4), conforme a idade, em
todos os negocios nas farma-
cias desta cidade, e drogari-
as e na Farmacia Minancora.

NOTA: Se quizer poupar vos-
da saude e vosso dinheiro com-
eoença desconhecida o remedio
shabituai-vos no coraço de qual-
quer doenca ao deitar, dar um
bom suador e de manhã cedo
um purgante de Lombrigueira
Minancora. E o melhor de to-
dos quantos existem, e de elei-
to rapido e suave.

Muitas diarheas infantis são
cruas: las só pelos vermes e den-
tes. Depois procurai o vosso
medico.

Vende-se na Farmacia Mi-
nancora em Joinville, e em
todas as boas farmacias desta
cidade.

Não se paga o Imposto de Capital

para os depositos populares feitos nos
bancos (Art. 2., alinea 14, do decret.
n. 16, de 29-12-32)

Dê-nos uma visita, para conhecer as opti-
mas vantagens que lhe offerecemos em nossos

Depositos Populares Limitados

Banco de Credito Popular e Agri-
cola de Bella Alliança

RIO DO SUL

Caixa Postal, 38

Edificio proprio

GROPP IRMÃOS & CIA. Ltda.

SANTA CATARINA — BLUMENAU — BRASIL

End. telegr. «Gropp» — Código: «Ribeiro»

Industrias de madeiras

Fabricação de
Caixinhas de cedro,
baguassu e pinho
Assoalho
em frizos e tacos
forros, rodapé

Madeiras desfolhadas
de cedro, imbuia, pinho,
louro, carvalho,
cangerana etc.
Compensados de cedro
e pinho.

Portas compensadas e folheadas com Imbuia

A Pharmacia Central

está sob a direcção do pharmaceutico João Me-
deiros, que conta mais de 40 annos de pratica
profissional

Manipulação esmerada e esculpulosa.

Não se substitue medicamentos
Productos de alta qualidade.

Especialidades legitimas.

Desconfie do remedio barato,
que, muitas vezes, é imitação.

Exijam de seu
fornecedor

CAFE' COMETA

Torrado dos
melhores cafés
do Brasil

